



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL: UM OLHAR SOBRE OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO

RESUMO

Este relato de experiência descreve parte da vivência como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Cametá, no subprojeto Alfabetização, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dalila Leão, com uma turma do 2º ano do ensino fundamental. O trabalho fundamenta-se em Freire (2001), que compreende a leitura como prática de liberdade, em Ferreiro (1992), ao discutir a construção da escrita pelas crianças, e em Soares (1998; 2017), ao abordar alfabetização e letramento como processos indissociáveis. A metodologia adotada seguiu a abordagem qualitativa, entendida, segundo Oliveira (1999), como possibilidade de analisar a complexidade de fenômenos educativos e compreender atitudes e comportamentos em maior profundidade. Inicialmente, foram realizadas observações da turma e uma sondagem diagnóstica, a fim de identificar alunos com dificuldades no processo de leitura e escrita. A partir desses dados, foram selecionados nove estudantes com maiores defasagens, para os quais se planejaram atividades específicas, como jogos pedagógicos, brincadeiras e práticas lúdicas de alfabetização, além de propostas voltadas à turma em geral, com foco na leitura e escrita de palavras. Os resultados apontam tanto os desafios enfrentados no processo de alfabetização, quanto as possibilidades construídas a partir de intervenções pedagógicas contextualizadas, que proporcionaram maior engajamento dos alunos, avanços na leitura, no reconhecimento de letras e na escrita. Conclui-se que a experiência reforça as contribuições do PIBID para a formação inicial docente, evidenciando sua relevância como espaço formativo para a construção de práticas pedagógicas significativas no ensino de alfabetização.

Palavras-chave: PIBID, Formação Docente, Alfabetização, Prática Pedagógica.

